

VI CONGRESSO INTERNO DO IPUSP

PARA ALÉM DA ESCOLA E DA EMPRESA: CONTRIBUIÇÕES PARA O ATENDIMENTO EM ORIENTAÇÃO DE CARREIRA

Liliane de Paula Toledo

Contato com o autor: lilianetoledo@usp.br

Orientador: Dr. Marcelo Afonso Ribeiro

Programa de Pós-graduação: Psicologia Social e do Trabalho

Nível da pesquisa: Doutorado

Resumo

Introdução: Após um início comum na criação da orientação profissional (OP) ligada ao campo do trabalho, o foco da OP voltou-se às escolas, enquanto o tema da carreira consolidou-se no espaço organizacional, acarretando uma diferenciação nos objetos de estudo e estratégias adotados. Contudo, desde a década de 1980 nota-se uma aproximação, dando lugar a um espaço intermediário de conhecimento, que claramente não possui uma nomeação comum quando se trata do estudo da temática da carreira – fenômeno indicativo desse movimento ainda nebuloso de convergência. No dia-a-dia de certas empresas, em instituições de ensino e no espaço clínico, trabalhadores manifestam inquietações as mais diversas acerca de sua vivência laboral. Quando se trata de executivos, há consultorias disponíveis em atendê-los; no caso de jovens estudantes de classe média, vale a tradicional OP. Porém, no terreno intermediário entre esses dois perfis parece inexistir um serviço de psicologia financeiramente viável para atender profissionais que desejam repensar suas trajetórias e escolhas laborais. **Objetivos:** delinear uma proposta empírica de orientação de carreiras de acordo com a perspectiva da psicologia e que possa acolher profissionais de variadas realidades de trabalho e níveis hierárquicos corporativos. Partiremos de aspectos de modelos existentes com o objetivo de aprimorá-los, buscando apontar especificidades da atuação do psicólogo. Levantar estratégias descritas em bases acadêmicas de dados, contribuir para o clareamento do conceito de carreira e consolidação da terminologia “orientação de carreira” constituem os objetivos específicos. **Método:** qualitativo; serão atendidos individualmente pelo menos três adultos com no mínimo cinco anos de experiência profissional e que procurarem o Serviço de OP. Estão previstos oito encontros de 1h, além de um retorno após 60 dias. As atividades serão definidas com vistas a aliar o resgate das condições sociolaborais à história pessoal, além da construção e implementação de um projeto profissional. Nortearão a análise e condução dos trabalhos elementos do referencial psicanalítico. As supervisões ocorrerão a cada atendimento. **Resultados parciais:** os atendimentos não foram iniciados, pois o projeto encontra-se em avaliação no comitê de ética. No levantamento nas bases de dados acadêmicas nacionais verificou-se que a maioria dos estudos dirigem-se à OP; aqueles voltados ao tema da carreira priorizam a consolidação de uma perspectiva teórica ou a descrição dos movimentos das pessoas no mercado de trabalho. Na literatura acadêmica internacional há estudos de caso voltados a públicos específicos e com distintas abordagens teóricas. **Discussão:** uma primeira verificação das pesquisas revela que, de fato, se trata de um campo em construção, principalmente se forem consideradas modalidades pragmáticas de atendimento. Observam-se estudos variados e que não divulgam informações sobre o modelo e

procedimentos de atendimento adotados. Nas investigações teóricas, verifica-se uma dissociação no tratamento da temática da carreira: as ciências da gestão (psicologia organizacional e administração) priorizam a gestão e organização do trabalho enquanto as ciências do trabalho (psicologia vocacional, OP e sociologia) voltam-se à construção psicossocial da carreira. **Considerações Parciais:** a pesquisa bibliográfica realizada aponta a necessidade de maior discriminação no tema da orientação de carreira. Os atendimentos não foram realizados; aguarda-se o parecer do comitê de ética.

Palavras-chave: Carreira. Orientação vocacional. Trabalho. Aconselhamento.

Agência financiadora: Não há.